

# Dirceu irrita-se com Aldo pela derrota no Senado

7 MAI 2004

CIDA FONTES

**BRASÍLIA** – A derrota da governo ontem no Senado, que derrubou a medida provisória dos bingos, pôs em choque, pela primeira vez, os ministros da Casa Civil, José Dirceu, e da Coordenação Política, Aldo Rebelo. Dirceu, segundo interlocutores do Planalto, teria ficado irritado com o comportamento de Rebelo que, em conversa telefônica com a líder do PT, senadora Ideli Salvatti (SC), disse

que não poderia bancar um acordo que alterasse a MP sem consultar previamente a Câmara. Essa atitude levou o governo à derrota.

Tendo passado o dia em São Paulo, o ministro José Dirceu reclamou que não fora ouvido antes da decisão política. Quando Ideli Salvatti conversou com Aldo Rebelo, os ânimos estavam acirrados no plenário, onde cresciam as dificuldades para o governo. Na ausência do líder do governo, senador Alo-

zio Mercadante (PT-SP), os governistas não sabiam com quem conversar no Planalto. "Estavam perdidos", contou um senador, ressaltando que quem passava as informações do governo à oposição era o senador Romero Jucá (PMDB-RR) depois de recebê-las de Ideli.

Na avaliação de senadores, tanto do governo quanto da oposição, o governo subestimou a força de seus adversários no Senado, ao mesmo tempo

em que não teve controle de sua base. Para parlamentares do PSDB, o ministro Rebelo forcingou a votação, mesmo sabendo que o governo poderia perder, para culpar os partidos de oposição pela reabertura das casas de bingos. Foi esse, inclusive, o discurso que os governistas assumiram em plenário. A oposição, no entanto, esteve acompanhada de senadores da base aliada, já que sem esses votos a MP dos bingos não seria derrubada.

A derrota alertou o Planalto para uma realidade: nada passa no Senado sem acordo, pois o governo não tem uma maioria qualificada na Casa. As dificuldades se acentuaram com a disputa pela eleição da Mesa do Senado dentro do PMDB – dividido entre partidários dos senadores Renan Calheiros e José Sarney – e os problemas que a oposição vem tendo no relacionamento com a senadora Ideli Salvatti.

A líder do PT foi uma das pri-

meiras a responsabilizar a oposição pela derrota do governo e pela reabertura dos bingos. Hoje, depois que o PSDB e o PFL anunciaram a apresentação de um projeto de lei para proibir o funcionamento de máquinas caça-níqueis, tentando resgatar o acordo que Aldo Rebelo não referendou, a senadora foi taxativa: "Nada que venham a fazer reduz a irresponsabilidade de permitir a reabertura do jogo. Quem ganhou foi o crime organizado", disse.